



# **CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Luca Vieira  
Ilvanete dos Santos de Souza  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2021**



# **CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Luca Vieira  
Ilvanete dos Santos de Souza  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Ivanete dos Santos de Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C244 Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Ivanete dos Santos de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-167-8

DOI 10.22533/at.ed.678211106

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Ivanete dos Santos de (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021, com a aprovação do uso das vacinas no Brasil e com aplicação a passos lentos, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Como assevera Santos (2020), desde que o neoliberalismo foi se impondo como versão dominante do capitalismo o mundo tem vivenciado um permanente estado de crise; onde a educação e doutrinação, o capitalismo, o colonialismo e o patriarcado são os principais modos de dominação ao nível dos Estados.

Nesse sentido, a pandemia, ainda segundo o autor anteriormente referenciado, veio apenas agravar a crise que a população tem vindo a ser sujeita. Esse movimento sistemático de olhar para as crises, postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto dessa crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**Capitalismo Contemporâneo e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que aceitaram fazer parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

Ilvanete dos Santos de Souza

## REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

O AVANÇO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA E SEUS IMPACTOS SOBRE AS TERRAS INDÍGENAS E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: O CASO DA ALDEIA AÇAIZAL – AMAZÔNIA – BRASIL

Hellen Regina Martins Rocha

Vanja da Cunha Bezerra

Messias Furtado da Silva

Claudio Emidio-Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6782111061**

### **CAPÍTULO 2..... 15**

MOVIMENTOS SOCIAIS E A POLITICA DE EDUCAÇÃO NO CAMPO

Armanda Rachel Botelho Mourão

William de Farias Barros

**DOI 10.22533/at.ed.6782111062**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

CICLO DE DEBATES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: APROXIMANDO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Ethel Louise Pereira dos Santos

Larissa Antunes Zanotti

Maria Virgínia Martins Mattar

Nathália Gonçalves Ferreira

Giovanna Carvalho de Almeida Avelar

Gustavo Costa de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6782111063**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

A EVOLUÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL: CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS MUDANÇAS DESDE A PRIMEIRA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL ATÉ A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

Marcella Arraes Castelo Branco

Elenice de Alencar Silva

Flávio Ricardo Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.6782111064**

### **CAPÍTULO 5..... 52**

CONSTRUÇÕES LÚDICAS DE BONECAS (OS) NA PERSPECTIVA DO CORPO E GÊNERO

Lidia Andrade da Silva

Leilane Alves Chaves

Nathália Martins Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.6782111065**

### **CAPÍTULO 6..... 62**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E REFERÊNCIAS ANGLO- AMERICANAS NO

PENSAMENTO DE ANÍSIO TEIXEIRA DO PERÍODO DE 1951 A 1971

Naiara Ramos

José Geraldo Pedrosa

**DOI 10.22533/at.ed.6782111066**

**CAPÍTULO 7..... 72**

**REPRESENTAÇÕES IMAGÉTICAS DO MEIO AMBIENTE PARTILHADAS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Francisca de Fátima de Lima Sousa

Dálet Helen Vasconcelos Veras Lima

João Pedro Cardoso de Macedo

Dinalva Clara Monteiro Santos Silva

Wyadyson Francisco de Sousa Maciel

**DOI 10.22533/at.ed.6782111067**

**CAPÍTULO 8..... 84**

**O PROGRAMA INTEGRAL DE SAÚDE DA MORADIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

Nathália Dias Pereira Alves Oliveira

Renato Pereira da Silva

Maria das Dores Saraiva de Loreto

**DOI 10.22533/at.ed.6782111068**

**CAPÍTULO 9..... 95**

**EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: COMO EDUCAR PARA A PAZ EM TEMPOS DIFÍCEIS?**

Denilson Douglas de Lima Cardoso

Valdivina Alves Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.6782111069**

**CAPÍTULO 10..... 105**

**GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA, UMA REALIDADE POSSÍVEL: LEI Nº 7.040/98/ SEDUC/MT NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MATO GROSSO**

Márcio Paz Câmara

Silvia Regina Canan

**DOI 10.22533/at.ed.67821110610**

**CAPÍTULO 11 ..... 115**

**EMPREENDEDORISMO SOCIAL E EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DOS PROFESSORES DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

Mirela Viersa Morillo

Rodrigo Augusto Prando

**DOI 10.22533/at.ed.67821110611**

**CAPÍTULO 12..... 132**

**COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL: A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE JUIZ DE FORA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO**

Polyana Gomes de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.67821110612**

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>143</b>
LIMITES DAS POLÍTICAS SOCIOEDUCACIONAIS NO BRASIL FRENTE ÀS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS	
Telmo Marcon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67821110613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>155</b>
O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E A POLÍTICA DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES DA EPT NO ENSINO MÉDIO EAD	
Angelimar Santana Santos	
Marcelo Vera Cruz Diniz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67821110614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>175</b>
O PROCESSO DE ENSINO COMO INSTRUMENTO PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA	
Janaina Rossarolla Bando	
Daniel Pulcherio Fensterseifer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67821110615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>185</b>
REFLEXÕES SOBRE A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA: AS POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR	
Maurício Cosme de Lima	
Simone Ferreira Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67821110616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>196</b>
TECNOLOGIA SOCIAL, SUSTENTABILIDADE E CIÊNCIAS POR MEIO DE CADERNO PEDAGÓGICO	
Natalia de Lima Bueno	
Amanda Bastos Almeida	
Gabriel Ribeiro Griten	
Jessica Alessandra Hungaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67821110617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>202</b>
VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E SUAS MANIFESTAÇÕES NO COTIDIANO ESCOLAR: UM RECORTE TEÓRICO SOBRE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	
Helenice Bastos Batista Rocha	
Maria de Fátima de Andrade Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67821110618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>216</b>
O QUASE-MERCADO EDUCACIONAL BRASILEIRO E A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ENQUANTO PROJETO DE NAÇÃO	
Cristian Correna Carlo	

DOI 10.22533/at.ed.67821110619

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>228</b>
A DECOLONIALIDADE NO CURRÍCULO MÍNIMO DE SOCIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Vitória Marinho Wermelinger	
DOI 10.22533/at.ed.67821110620	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>240</b>
REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO, INTERCULTURALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS	
Isadora Pereira Dias	
Giovana Giraldelli Mendes Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.67821110621	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>248</b>
APREENSÕES SOBRE A DISCIPLINA POLÍTICA, GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Fábio Mamoré Conde	
Evelyn Iris Leite Morales Conde	
DOI 10.22533/at.ed.67821110622	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>257</b>
NO ESTAR SENDO PEDAGOGO, PRIMEIROS DIÁLOGOS SOBRE E COM CIDADES EDUCADORAS	
Paula dos Santos de Oliveira	
Stefani Iolanda Gomes de Lima	
Lígia Dadalt Casaril	
Eliara Zavieruka Levinski	
DOI 10.22533/at.ed.67821110623	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>270</b>
DA CÉDULA DE 200 REAIS AO NICHU E HABITAT: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DIALÓGICA	
Andiara Aparecida Sousa	
Richard Lima Rezende	
Antonio Fernandes Nascimento Junior	
DOI 10.22533/at.ed.67821110624	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>277</b>
A NOÇÃO DE TRAVESSIA COMO DIALÉTICA CONCEITUAL	
Vagno Emygdio Machado Dias	
DOI 10.22533/at.ed.67821110625	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>290</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>292</b>

## CONSTRUÇÕES LÚDICAS DE BONECAS (OS) NA PERSPECTIVA DO CORPO E GÊNERO

*Data de aceite: 01/06/2021*

*Data de submissão: 17/03/2021*

### **Lidia Andrade da Silva**

Mestranda na Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. PPGED/UFU – Linha de pesquisa em Ciências e Matemática, membro do grupo de pesquisa Corpo, Gênero, Sexualidade e Educação campus Santa Mônica Uberlândia/MG  
<http://lattes.cnpq.br/2096838449793099>

### **Leilane Alves Chaves**

Doutoranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia. PPGED/UFU - Linha de pesquisa em Ciências e Matemática, membro do grupo de pesquisa Corpo, Gênero, Sexualidade e Educação campus Santa Mônica Uberlândia/MG  
<http://lattes.cnpq.br/3579094852735865>

### **Nathália Martins Ferreira**

Mestranda na Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia -UFU; PPGED/UFU – Linha de Pesquisa em Ciências e Matemática campus Santa Mônica Uberlândia/MG  
<http://lattes.cnpq.br/7915145020671655>

**RESUMO:** A proposta desse relato de experiência é tecer uma vivência que aconteceu em uma turma do 1.º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular da cidade Uberlândia-MG. O objetivo desse trabalho foi apresentar a temática família(s), corpo e gênero abordado no livro didático do ensino de ciências e suas diversas possibilidades metodológicas; confeccionar com as crianças bonecas (os) feitos de jornais; problematizar com as crianças e famílias o modo como elas se relacionam com os diferentes grupos familiares presentes em nossa sociedade. A prática pedagógica foi pautada nos estudos sobre gênero, corpo e família apresentados por: Felipe Àriès (2018), Elisabeth Roudinesco (2003), Joan Scott (1995) e Guacira Louro (2011). Para a obtenção dos objetivos propostos, o relato está organizado de forma que na introdução temos a apresentação da temática família, o corpo e o gênero bem como sua contextualização; trabalho coletivo em sala de aula utilizando jornais variados e fita crepe para criação de bonecas (os) para que cada estudante pudesse compreender a importância do corpo e sua capacidade de entendimento sobre as questões de identidade e gênero que se tornam visíveis na sociedade em que as famílias e crianças se relacionam. Justifica-se esse projeto com a intenção de promover uma formação inicial de professores dos anos iniciais, possibilitando aos docentes um olhar mais cuidadoso para com as famílias que chegam nesse espaço alfabetizador bem como proporcionar a análise e avaliação dos livros didáticos do Ensino de Ciências, para que façam uma seleção assertiva do que realmente

será veiculado às crianças destas séries de acordo com as novas representações de família/famílias contemporâneas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Ciências, Família, Corpo, Gênero.

## LUDIC CONSTRUCTIONS OF DOLLS (OS) FROM THE PERSPECTIVE OF THE BODY AND GENDER

**ABSTRACT:** The purpose of this report is to present an experience that took place in a 1st grade elementary school class of a private school in the city of Uberlândia-MG. The objective of this paperwork was to present the theme families, body and gender as showed in the Science's teaching textbook and its various methodological possibilities; make dolls with children using newspapers; discuss with them and their families how they relate with the different existing family groups in our society. The pedagogical practice was based on studies about gender, body and family presented by: Felipe Ariès (2018), Elisabeth Roudinesco (2003), Joan Scott (1995) and Guacira Louro (2011). In order to achieve the proposed objectives, the report is organized in a way that, in the introduction, we have the presentation of the theme family, body and gender and its contextualization. Then group classroom work using newspapers and crepe tape to create dolls helps each student to comprehend the importance of the body and to improve their ability to understand the issues related to identity and gender that becomes more visible in society. This project is justified by the intention of promoting an initial formation of teachers in the early years, allowing them to develop a more careful look at the families as well as providing the analysis and evaluation of the Science's textbooks, in order to make an assertive selection of what will actually be conveyed to children in these grades according to the new representations of contemporary families.

**KEYWORDS:** Science teaching, Family, Body, Genre.

### 1 | INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta um relato de experiência vivenciado em uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola particular da cidade Uberlândia-MG. O objetivo desse trabalho foi apresentar a temática família(s), corpo e gênero abordado no livro didático do Ensino de Ciências e no planejamento Anual Escolar, a fim de confeccionar e problematizar como as crianças criam bonecas(os) feitas(os) de jornais para representarem suas características a partir de suas vivências pessoais e familiares levando em consideração o modo como se relacionam com a sociedade e a família mediante as diferentes configurações de famílias representadas na sociedade que são apresentadas por algumas autoras e autores dessa área, entre eles Ariès (1978), Roudinesco (2003), Scott (1995) e Louro (2011).

Justifica-se esse projeto com a intenção de promover uma formação inicial de professores dos anos iniciais, possibilitando aos docentes um olhar mais cuidadoso para com as famílias que chegam nesse espaço alfabetizador e utilizam de técnicas de análise e avaliação para saber observar, compreender e escolher corretamente os livros didáticos

do Ensino de Ciências, fazendo uma seleção assertiva do que realmente será veiculado às crianças destas séries, de acordo com as novas representações de família/ famílias contemporâneas.

A partir da apresentação dos conteúdos “o eu e o outro”, “família” e “partes do corpo”, no momento da roda de conversa percebemos nos relatos orais das crianças que cada família possui suas características, valores e também a presença da figura feminina e masculina que permeia a sociedade e em especial no espaço coletivo da escola que traduz o modo com cada um se veste, comporta, come, anda e entre outros estão apresentados em um padrão que provém de uma cultura do corpo e o gênero das crianças.

Tendo um contexto no qual os estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental são conduzidos a uma extensa relação de conteúdos e em sua maioria com um valor significativo para sua formação pessoal, foi proposto um trabalho coletivo em sala de aula utilizando jornais e fita crepe para criação de bonecas(os) para que cada estudante pudesse compreender a importância do corpo e sua capacidade de entendimento sobre as questões de identidade e gênero que se tornam visíveis na sociedade em que a(s) família(s) e crianças se relacionam.

## **2 I A CONSTRUÇÃO DOS/DAS BONECOS/AS EM SALA DE AULA**

Este projeto teve duração de 1 mês, sendo 2 aulas por semana. A atividade foi realizada com uma turma do 1.º ano do Ensino Fundamental no qual a autora foi professora regente dessa turma. Dessa atividade participaram 25 crianças entre 6 e 7 anos incompletos ou completos, sendo 12 meninos e 13 meninas.

Entre os documentos utilizados para construção dessa proposta estão: livro Didático de Ciências Buriti 1 (Editora Moderna); Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências; Planejamento Anual, mensal e semanal da instituição na qual o projeto foi desenvolvido.

Na primeira aula do presente trabalho, apresentamos a temática “quem eu sou” e mediante a esses questionamentos foi organizado uma roda de conversa para que os estudantes pudessem apresentar suas ideias diante de um assunto que eles estão construindo tanto da sua individualidade quanto no coletivo. Dessa forma muitos questionamentos apareceram como: “Eu me pareço com meu pai (G.6 anos)”. “Quando me olho no espelho não gosto do meu cabelo (V. 6 anos)”. “Os meus amigos dizem que sou feia, pois sou muito baixa (Ga.7anos)”. Percebemos que as crianças estão conseguindo observar suas características físicas, suas individualidades no tocante às questões de corpo e gênero, pois nos relatos aparecem de forma simples assuntos que estão presentes em nossa cultura e que se tornam aparente no modo de falar e expressar das crianças.

Embora os relatos das crianças de diferentes contextos nos surpreenderam, percebemos que esse momento seria ideal para sugerir uma conversa no ambiente externo

da escola. Assim, na aula seguinte, pedimos para que as crianças pudessem se dirigir para o pátio da escola e que cada um observasse as características físicas de outras crianças que estavam brincando no parque e no futebol. E depois pedi para eles (as) compartilhassem o que observaram desse momento dizendo: O que gostam de brincar? Qual sua cor predileta? Como era o corpo das crianças? Como elas são fisicamente?

E ao fim da aula, muitos questionamentos foram se apropriando desse momento e através disso, pudemos perceber que a construção da identidade da criança está intimamente ligada a família e ao corpo. E através dessa proposta, questões de gênero ficaram claras nas ações pedagógicas dessa atividade, pois notamos que nos estudos dos referenciais teóricos citados neste texto as questões do gênero presentes nas falas das crianças de modo “velada” ou “ingênua” são constituídas no momento em que elas/ eles são partes constituintes de uma cultura inscrita nos padrões femininos e masculinos que refletem comportamentos e práticas sociais de classificação e construção de sujeitos e corpos.

Posteriormente, conversamos com a turma sobre a importância de brincar tanto com meninos ou meninas e com as questões envolvendo os brinquedos e seus gêneros, pois esse era um assunto que permeava tanto as famílias quanto as crianças; percebemos que era importante discutir com as crianças esse assunto, pois elas participam de um processo de construção social e cultural em que a identidade do sujeito é veiculada principalmente pelos meios de comunicação, mas a função dos professores está na construção de um diálogo que colabore para formação pessoal e intelectual da criança, no sentido de perceber que elas/ eles podem executar atividades tanto infantil quanto do espaço familiar sem que as divisões de tarefas sejam exclusivamente baseadas em gênero.

Monteiro e Carvalho (2011), p. 638 nos lembra que o brincar contribui para construção sobre o significado da experiência na infância. As crianças significam o mundo por meio de linguagens como falar, brincar desenhar, imaginar, experimentar o corpo; são expressões e modos de apreensão simbólica do mundo e interação com outras crianças e com os adultos. Nessa interação a criança compreende o mundo e experimenta múltiplas emoções e afetos sem contar das relações que se estabelecem nas quais produzem representações e relações de gênero.

Então, na terceira aula, foi apresentada duas imagens de famílias da obra didática Anapiã 1º ano do Ensino Fundamental conforme expõe Trivelato e Lico (2017), figura 1 apresenta uma família formada por um casal com filhos adotivos.



Figura 1- Família formada por um casal de filhos adotivos  
Fonte: Trivellato e Lico (2017, p. 14).

A figura 2 uma família de indígenas, da aldeia Wederã, no estado do Mato Grosso.



Figura 2- Família indígena  
Fonte: Trivellato e Lico (2017, p. 14).

Ao analisar essas imagens as crianças puderam identificar que as famílias também possuem suas diferentes características e perceberam que elas fazem parte de um grupo importante que é sua família, mesmo que no meio social exista “novos grupos de famílias”, mas que o importante é respeitar essas diferenças em diferentes contextos históricos, e que a escola é um espaço em que as diferenças são percebidas de forma “afiorada”. Diante dessa discussão onde envolvia as questões do “eu e o outro” e a “família”, percebemos a importância de iniciar a discussão em torno da temática família (s) apresentadas também no Livro Didático do ensino de Ciência em específico, veiculando imagens de família e leituras

referentes a questões dos “novos modelos de família” permeando a nossa sociedade e também o espaço escolar.

Nos momentos seguintes organizamos a sala de aula da seguinte maneira:

- 1) foram formados 5 grupos com 5 crianças dentro da sala de aula;
- 2) entregamos 6 folhas de jornal para casa criança e uma fita crepe.
- 3) distribuição de 20 folhas de jornais para cada criança onde seriam feitos o tronco, membros superiores e membros inferiores de forma que as crianças pudessem construir “pedaços” que remetiam as partes do corpo elas/eles foram orientadas pela professora a unir as partes no sentido de construir um corpo.

Primeiramente, explicamos para os estudantes que iríamos fazer de início a cabeça e dessa forma as crianças tinham que amassar as folhas até que chegassem a um formato de círculo e posteriormente, envolvessem com fita toda a área da circunferência, conforme as figuras 3 e 4



Figura 3- construção inicial da (o) boneca (o)

Fonte: [www.maristanet.com.br/modopublico](http://www.maristanet.com.br/modopublico)



Figura 4- construção inicial da (o) boneca (o)

Fonte: [www.maristanet.com.br/modopublico](http://www.maristanet.com.br/modopublico)

Em seguida, os bonecos (as) ganharam forma seguindo os padrões de “partes do corpo” conforme intitulado o capítulo do livro didático mostrando a importância do corpo humano e suas interfaces na educação e no meio social e familiar. O intuito das atividades subsequentes à construção das(os) bonecas(os) foi promover a participação das crianças com suas famílias, no sentido de refletir da importância da valorização do corpo, individualidade, identidade e diversidade de gênero através de uma reunião para sensibilizar e orientar sobre a (o) boneca (o) e demarcar com essas algumas das questões que as autoras deste trabalho propõem no texto (em construção) de mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Uberlândia-Minas Gerais – Brasil:

O papel o conceito de sexo, como dado biológico, foi (e tem sido na onda conservadora mais recente no Brasil e em outros países do mundo) associado à delimitação do gênero e da sexualidade. Elimina-se da discussão o modo como a Medicina constrói o conceito de sexo e estabelece-se a produção da diferença sexual como demarcador da ideia de gênero. (SILVA, 2009, p. 8).

Por isso, de forma democrática elaboramos um bilhete com algumas informações importantes como: a importância do cuidado com um objeto que possui valor efetivo, as questões de gênero, o nome como parte de identificação da criança, o cuidado com o corpo, o cuidado com consigo mesmo e com o outro; de modo que seja estimulado o respeito às diferenças entre os gêneros e também para com as famílias que são apoio para construção da atividade que foi proposta pela pesquisadora, ver figura 4.

## **SENSIBILIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE COM O BONECO**

NOSSO/A BONECO/A FOI CONFECCIONADO ARTESANALMENTE E FEITO COM TECIDO, PORTANTO **NÃO DEVERÁ SER MOLHADO**. CONTAMOS COM O CUIDADO DOS RESPONSÁVEIS (ADULTO) EM **NÃO ESTRAGÁ-LO/A E NEM SUJÁ-LO/A**, POIS FOI ELABORADO CUIDADOSAMENTE COM MUITO CARINHO E CAPRICHOS, PARA ENRIQUECER O APRENDIZADO DE FORMA LÚDICA COM SUA CRIANÇA.

**SEMPRE COM A PARTICIPAÇÃO DE UM ADULTO/RESPONSÁVEL**, AQUI ESTÃO ALGUMAS ORIENTAÇÕES DE COMO DEVERÁ OCORRER ESSE TRABALHO JUNTO À CRIANÇA:

- OBSERVAÇÃO DO SEXO/GÊNERO DO BONECO/A ATRAVÉS DA ROUPA E OUTRAS CARACTERÍSTICAS QUE POSSAM DIFERENCIÁ-LO;
- CRIAÇÃO DO NOME PARA O BONECO/A;
- EXPLORAÇÃO DAS PARTES DO CORPO DO BONECO/A (CABEÇA, TRONCO, MEMBROS, CONTAGEM DOS DEDOS, MÃOS, PÉS, OLHOS...);
- PERMITIR E COLABORAR, SE NECESSÁRIO FOR, QUE A CRIANÇA TIRE E/OU TROQUE A ROUPA DO BONECO/A, INCENTIVANDO SUA INDEPENDÊNCIA.
- PERMITIR QUE A CRIANÇA BRINQUE COM O BONECO/A, OBSERVANDO SEMPRE SUAS ATITUDES E COMPORTAMENTOS EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS, ZELO E MESMO CONVERSAS E ATÉ SEU LADO CRIATIVO E IMAGINÁRIO;
- ESTIMULAR A RESPONSABILIDADE DE CUIDAR DO PRÓXIMO;
- AJUDE-A (E SE PUDE JUNTE-SE A ELA) CRIAR BRINCADEIRAS COMO CONTAR HISTÓRIAS, SER O PAPAÍ OU A MAMÃE, PASSEAR, DAR COMIDINHA, COLOCAR PARA DORMIR, LEVAR AO MÉDICO, TOMAR VACINAS, REMEDINHO... (AS CRIANÇAS ADORAM BRINCAR DE SER ADULTO!!!);

E APÓS TAIS OBSERVAÇÕES, PRONTO! CHEGOU SUA VEZ! A TAREFA AGORA É SUA!

Quadro 1- Sensibilização e orientação sobre a atividade com o/a boneco/a

Fonte: Elaborado pela autora deste artigo.

As bonecas (os) ficaram duas semanas nas casas das crianças e, com esse tempo, cada família juntamente com os estudantes puderam construir a identidade de cada boneca (o) a fim de compreender que cada indivíduo possui uma identidade, no qual abrange tanto o seio familiar quanto a vida social e que essas temáticas podem criar condições de oportunizar momentos de criticidade e aprendizado a partir dos temas transversais que abordam as questões de gênero e sexualidade.

Ao final da última semana, as bonecas (os) foram enviadas (os) à escola e para nossa surpresa ficamos encantados o quanto cada um pode dar sentido naquele material que foi para casa “sem identidade”, mas ao chegarem na escola todos tinham suas características físicas enraizadas naquelas roupas, sapatos, objetos de uso pessoal e até mesmo algumas particularidades que somente o momento individual com a criança pode ser questionado e que, por questões éticas, não serão manifestadas nesse relato.

Assim, após a socialização desse material realizamos uma exposição na escola quando enviamos um bilhete convidando todas as famílias para que apreciassem o momento de exposição da atividade que foi significativo e trouxe conhecimento sobre o assunto que estava sendo abordado tanto no livro Didático de Ciências quanto no

Planejamento Anual. Para organização do local, preparamos um espaço na área externa da escola e expomos todas (os) as (os) bonecas (os) para que tanto as famílias quanto a escola pudessem contemplar o material confeccionado pelas crianças. Os estudantes também participaram da exposição explicando para o público como foi realizada a atividade e o que elas aprenderam com as temáticas apresentadas nos documentos utilizados pela professora.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o trabalho foi significativo tanto para as crianças, quanto para escola e também para as famílias que se envolveram na proposta apresentada pela pesquisadora, pois percebemos que a noção de família (s) vai além da família tradicional e ideal produzida pela sociedade, e que as questões de gênero são construídas para além do que a sociedade impõe. E essa articulação entre feminino e masculino pode ser vivida e experimentada independentemente das concepções ideológicas que promovem a não exclusão desse novo paradigma que permeia a instituição familiar. Podemos então, a partir dessa noção de “biológico” de sexo, associado a informação de gênero e sexualidade desenvolver a criatividade, o respeito a diversidade, a valorização de diferentes tipos de família (s) de pessoas que se envolveram no processo de construção da atividade bem como a preocupação com as diferenças culturais, sócias e individuais de cada estudante.

E os professores parte integrante desse processo de ensino aprendizagem das crianças constituem um dos mais importantes grupos ocupacionais e uma das principais peças para modificar a maneira como a sociedade expõe seus ideais de família, por isso que antes de pensar nos conteúdos que são abordados nos livros didáticos temos primeiramente que voltar nosso olhar para famílias e principalmente para as crianças que fazem parte de um corpo em construção, pois não podemos deixar de lado uma instituição ou grupo que independente de sua configuração tem um papel único que apresenta na sociedade um valor moral, religioso e político que fornece condições que possibilitem suas inovações e mudanças. Quanto às escolas, sem elas cada geração teria que começar do zero ou, como as sociedades que existiram antes das escolas, permanecer praticamente inalterada durante séculos.

A família representa o espaço de socialização, de busca coletiva de estratégias de sobrevivência, local para o exercício da cidadania, possibilidade para o desenvolvimento individual e grupal de seus membros, independentemente dos arranjos apresentados ou das novas estruturas que vêm se formando.

É nessa perspectiva, entre família e escola que os professores podem, de modo singular, promover ações pedagógicas que fomentem essa integração no sentido de criar meios que as informações e projetos possam ser uma ponte para construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ARIÈS, Phillipe. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

DA SILVA, L. A.; SILVA, E. P. Q. **Família, gênero e ensino de Ciências: re(velar) as novas famílias**. Uberlândia: 2019.

CHAMPAGNAT, Marista. **Arquivo de fotos públicas**. Disponível em: <https://www.facebook.com/MaristaUdi/>. Acesso em: 11 setembro 2019.

LOURO, Guacira. **Currículo, gênero e sexualidade: o “normal” o “diferente” e o “excêntrico”**. In: LOURO, Guacira; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Org). *Corpo, gênero, sexualidade: um debate contemporâneo na Educação*. Petrópolis: Vozes, 2011.

MONTEIRO, ADRIANA T. M.; CARVALHO, LEVINDO D. As coisas que não têm nome são mais pronunciadas por crianças: culturas infantis e produção simbólica. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 6, n. 3, p. 632-657, 2011.

ROUDINESCO, Elisabeth. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. 199 pp.

SCOTT, Joan. **Gender: a useful category of historical analyses**. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989.

TRIVELATO, J.; LICO, C. (2017). **Anapiã Ciências 1º ano**. São Paulo: Escala Educacional.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração 25, 26, 27, 30, 33, 35, 36, 67, 69, 105, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 136, 168, 169, 251, 252, 255, 261

Administração Pública 26, 27, 30, 33, 35, 36, 67, 107, 133

Agronegócio 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 13, 153

Anglo-Americanas 62, 63, 64

Anísio Teixeira 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 87, 93, 124

Assistência Estudantil 84, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 155, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Avaliação 33, 34, 35, 36, 52, 53, 90, 92, 93, 107, 168, 174, 218, 220, 226, 227, 230, 252, 261, 262

### C

Capitalismo 1, 28, 36, 116, 235, 252, 283

Cidadania 30, 60, 64, 87, 143, 144, 145, 153, 161, 172, 176, 180, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 205, 211, 212, 226, 235, 237, 238, 242, 245, 253, 254

Cidade Educadora 175, 182, 257, 264, 267, 268

Ciências 20, 52, 53, 54, 58, 59, 61, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 75, 105, 126, 128, 129, 130, 131, 142, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 218, 223, 227, 244, 259, 272, 284, 290, 291

Classe Social e Discriminação 202

Colaboração 28, 47, 84, 123, 127, 132, 133, 134, 135, 140, 141, 142, 197, 200, 244, 250, 272

Cooperação 30, 66, 71, 132, 133, 134, 135, 140, 141, 142

Corpo 6, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 118, 160, 190, 214, 217, 221, 225

Cultura de Paz 95, 98, 100, 101, 102, 103, 245

Currículo 3, 33, 47, 61, 69, 70, 82, 124, 125, 183, 185, 190, 191, 192, 194, 218, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 257, 263, 266, 268

### D

Debates 21, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 87, 178, 212, 221, 236, 258

Decolonialidade 228, 229, 231, 238

Desigualdade Socioeconômica 143, 145, 146, 151

Dialética 172, 196, 198, 277, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Diálogo 31, 55, 67, 68, 71, 91, 98, 108, 136, 172, 179, 181, 183, 197, 198, 199, 200, 204,

210, 213, 233, 249, 260, 263, 266, 267, 270, 271, 273, 274, 275

Difusão de Conhecimento 26

Diversidade 39, 46, 58, 60, 95, 96, 98, 99, 102, 103, 140, 156, 160, 203, 204, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 232, 233, 235, 237, 242, 245, 254, 261, 281

Docentes 29, 52, 53, 91, 115, 116, 117, 125, 126, 127, 128, 189, 213, 218, 223, 224, 225, 237, 259, 265, 266, 268, 272

## **E**

EaD 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 224

Educação 1, 2, 3, 5, 7, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 29, 30, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 207, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 270, 271, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 288, 289, 290, 291

Educação Ambiental 76, 82, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 200

Educação do Campo 15, 16, 18, 19, 24, 291

Educação Escolar Indígena 1, 3, 5, 7, 12

Educação para a Paz 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Profissional 47, 62, 63, 67, 69, 70, 155, 156, 158, 162, 164, 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 249, 277, 288, 289, 291

Educação Profissional Tecnológica 155, 162, 170, 171

Educacional 6, 7, 18, 36, 39, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 61, 62, 64, 66, 85, 93, 98, 99, 100, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 114, 123, 127, 132, 141, 155, 173, 189, 190, 198, 203, 204, 205, 212, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 226, 227, 230, 231, 232, 241, 245, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 261, 276, 277, 282, 283

Emancipação 147, 148, 151, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 183, 205, 279

Empreendedorismo Social 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131

Ensino Científico 216

Ensino de Ciências 52, 53, 54, 197, 227, 291

Ensino Médio 137, 138, 139, 140, 155, 158, 160, 162, 164, 166, 167, 171, 172, 173, 174,

233, 235, 236, 237, 247, 261, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 288, 289

Ensino Superior 33, 67, 68, 69, 71, 86, 87, 88, 90, 93, 94, 115, 125, 126, 130, 139, 160, 171, 185, 187, 189, 192, 194, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 264, 268, 269, 290

Escola Comum 39, 42, 43

Extensão 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 72, 73, 75, 88, 89, 91, 92, 110, 111, 150, 160, 161, 168, 192, 196, 197, 198, 199, 200, 240, 241, 242, 244, 246, 257, 258, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 290

Extensão Universitária 28, 29, 30, 31, 33, 36, 192, 196, 199, 257, 258, 264, 267, 268, 269

## **F**

Família 4, 39, 43, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 64, 69, 92, 94, 153, 210, 213

Financiamento da Educação 248, 249, 254, 256

Formação do Pedagogo 185, 188, 261, 263, 266

Formação Inicial 49, 52, 53, 167, 190, 191, 195, 257, 258, 259, 262, 263, 267, 268, 291

## **G**

Gênero 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 111, 144, 146, 152, 173, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 214, 215, 230, 231, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Gestão da Educação 106, 114, 248, 255, 257, 258, 262, 265, 266

Gestão Democrática 105, 106, 107, 109, 112, 114, 133, 143, 248, 249, 253, 254, 255, 262, 263, 266

## **I**

Impactos Ambientais 1, 2, 7

Inclusão 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 68, 87, 88, 90, 120, 122, 127, 144, 162, 166, 169, 200, 234, 241

Interculturalidade 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Intersecção Raça/Etnia e Gênero 202

## **J**

Justiça Social 101, 143, 245

## **L**

Lei Nº 7.040/98/SEDUC/MT 105, 109, 110, 112, 113

Luta de Classes 15, 16, 23, 283, 284, 285, 288

## **M**

Meio Ambiente 3, 7, 21, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 119, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 199

Movimento Social 15, 16, 17, 18, 23, 87

Mulheres 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 274

Multiculturalismo 228, 230

## **P**

Pandemia 34, 135, 141, 158, 162, 170, 200, 217, 223, 226

Parceria 23, 26, 43, 47, 65, 66, 92, 120, 194, 224, 286, 290

Pedagogia 13, 15, 19, 24, 46, 70, 96, 103, 105, 146, 175, 177, 180, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 201, 202, 227, 239, 241, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 269, 276, 291

Permanência 39, 42, 45, 47, 48, 49, 68, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 133, 143, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 250, 271, 274

Pesquisa 1, 2, 5, 6, 7, 10, 11, 14, 15, 16, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 40, 52, 58, 61, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 82, 84, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 100, 103, 115, 116, 117, 119, 125, 127, 128, 131, 132, 134, 135, 140, 142, 143, 155, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 183, 184, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 201, 202, 204, 212, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 257, 258, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 272, 273, 274, 276, 289, 290, 291

Política Educacional 18, 108, 114, 216, 219, 248, 249, 251, 252, 253, 256

Políticas Públicas 4, 5, 18, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 46, 49, 50, 87, 103, 106, 113, 114, 132, 133, 134, 135, 141, 156, 157, 158, 170, 172, 173, 175, 185, 186, 188, 192, 194, 217, 218, 238, 240, 244, 245, 249, 261, 262, 267

Práticas Colaborativas 196

Problematização 230, 254, 270, 271, 272, 273, 274, 276

## **Q**

Quase-Mercado 216, 217, 218, 220, 223, 224, 226, 227

## **R**

Recurso Pedagógico 270, 273, 274

Reforma Agrária 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 25

Representações Sociais 72, 73, 74, 75, 79, 81, 82, 83, 212

## **S**

Saúde 5, 15, 24, 64, 82, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 133, 157, 160, 169, 218,

240, 246, 276

Sociologia 69, 124, 126, 150, 154, 183, 214, 228, 229, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Surdos 43

## **T**

Textos Imagéticos 72, 74, 75, 78, 82

Travessia 212, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

## **U**

Unidades Escolares 68, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113

## **V**

Violência Escolar 202, 206, 207, 213, 215

Violência Simbólica 202, 204, 205, 207, 208, 213, 214

# CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021